

## SUMÁRIO

Prefácio – Arnaldo Wald .....	9
Notas Introdutórias – Nelson Eizirik .....	15
Nota do Autor .....	17

### Introdução

#### Abordagem Metodológica e Estrutura do Trabalho, 19

### Capítulo 1

#### Arbitragem Como Paradigma de Justiça para Os Grupos Sociais.

##### Uma Visão Filosófica, 27

1. Inexiste Monopólio Judiciário .....	28
2. Liberdade: Espinha Dorsal da Arbitragem .....	34
3. Arbitragem. Breve histórico. Meio Viabilizador da Justiça .....	35
4. A Indesejável Intervenção Estatal .....	38

### Capítulo 2

#### Prevalência da Maioria como Princípio Social Inarredável, 41

### Capítulo 3

#### As Distintas Correntes sobre a Natureza Jurídica das Sociedades

##### Anônimas Não Afeta a Eficiência Jurídica da Arbitragem, 53

### Capítulo 4

#### Arbitrabilidade Subjetiva. A Inserção de Cláusula de Arbitragem nos Estatutos de Sociedade Anônima Aberta, por Maioria de Votos, e a Imposição de seus Efeitos a Todos os Acionistas, 71

1. Introdução .....	72
2. Breve Histórico das Sociedades Anônimas .....	73
3. A Limitação de Responsabilidade .....	75
4. O Princípio Majoritário .....	78
5. As Limitações ao Poder de Controle .....	91
6. A Arbitragem Não Afronta os Ditames Aplicáveis às Sociedades Anônimas .....	99

6.1. O Ramo Societário e o Princípio Deliberativo que Norteia .....	99
6.2. Há Sujeição e Não Renúncia a Direito .....	104
6.3. Não há Vício na Introdução, por Maioria, de Cláusula Compromissória Estatutária .....	106
7. Arbitragem como Meio Eficaz de Governança Corporativa .....	112
8. O Estatuto Social como Contrato de Adesão. Argumento Impertinente .....	119
9. A Natureza e a Força Jurídica da Manifestação de Vontade em Assembleia Geral de Alteração Estatutária .....	125
10. A Vinculação de Diretores Estatutários, Conselheiros de Administração e Fiscal aos Efeitos da Cláusula Compromissória Constante de Estatuto Social .....	131
11. A Cessão de Ações e a Eficácia Continuativa da Cláusula Arbitral Estatutária .....	141
12. Vinculação dos Novos Acionistas à Convenção Arbitral Estatutária nas Operações de Incorporação, Fusão e Cisão .....	152
13. Observação quanto a Arbitrabilidade Subjetiva de Disputas Oriundas das Deliberações que Aprovam a Incorporação, a Fusão ou a Cisão .....	156
14. Transformação de Tipo Societário e Vinculação Subjetiva à Arbitragem .....	162

## Capítulo 5

### Arbitragem e Empresas sob Controle Estatal, 163

## Capítulo 6

### Arbitrabilidade Objetiva. Enfoque Relativo a Certas Questões Societárias e sua Submissão à Arbitragem, 175

1. Nota Introdutória .....	176
2. Indisponibilidade e Ordem Pública. Normas Imperativas .....	177
3. A Arbitrabilidade dos Conflitos de Natureza Negocial .....	185
4. A Disponibilidade dos Direitos Políticos .....	192
5. A Arbitrabilidade dos Conflitos Relativos à Constituição da Sociedade .....	197
6. A Arbitrabilidade das Questões Objeto de Impugnações de Deliberações Assembleares .....	204

6.1. A Decisão Arbitral Vincula Todos os Acionistas .....	210
6.2. Caso em que a Deliberação Assemblear Questionada Atinge Direitos de Terceiros .....	211
7. Arbitragem e a Ação de Responsabilidade contra Administradores .....	218
8. Arbitrabilidade das Questões que Envolvem o Direito de Recesso .....	221
9. Arbitrabilidade das Demandas Objeto de Dissolução da Sociedade .....	222

### Bibliografia, 229

I. Livros .....	231
II. Artigos de Periódicos .....	234
III. Decisões Judiciais .....	236
IV. Legislação .....	236